

OCORRÊNCIA DE ÁCAROS EM PINHÃO-MANSO E PLANTAS DANINHAS NO INTERIOR DO CULTIVO.

OCCURRENCE OF MITES IN PHYSIC NUT AND WEEDS INSIDE THE CROP.

A.S. Saraiva¹, R.A. Sarmento¹, L.C.R. Silva¹, M. Pedro Neto¹ & E.A.L. Erasmo¹.

¹Universidade Federal do Tocantins, Campus de Gurupi, TO.

Plantas daninhas servem de reservatório para ácaros predadores, os quais podem vir a contribuir com o controle biológico de ácaros-praga na cultura do pinhão-manso. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a ocorrência de ácaros em pinhão-manso e em plantas daninhas no interior do cultivo. A instalação do experimento foi em DBC, com 5 tratamentos e 4 repetições. Mensalmente foram amostradas 120 plantas de pinhão-manso de um total de 300 plantas. Através do método do quadrado inventário foram realizadas 2 coletas de plantas daninhas por tratamento, totalizando 40 coletas mensais no interior do cultivo. Foram realizadas 12 coletas. As folhas de pinhão-manso e plantas daninhas foram coletadas e lavadas em peneira (325 mesh). O resíduo foi armazenado em *ependorf* em álcool 70% e avaliado sob microscópio estereoscópico para a confecção de lâminas dos ácaros encontrados e posterior identificação das espécies em microscópio óptico. Foi observado um total de 122 espécimes de ácaros na cultura do pinhão-manso e 888 espécimes de ácaros em plantas daninhas. As espécies de ácaros encontradas foram classificadas de acordo com o hábito alimentar. No pinhão-manso 18,18% das espécies encontradas foram identificadas como fitófagas, enquanto 68,18% corresponderam a espécies predadoras, havendo ainda aquelas de hábito alimentar indefinido, a qual correspondeu a 13,64%. Das espécies de ácaros encontradas em plantas daninhas, 15,38% foram identificadas como fitófagas, 69,23% corresponderam a espécies predadoras, e 15,38% de hábito alimentar indefinido. A família de ácaros que apresentou maior número de espécies foi a Phytoseiidae (hábito alimentar predatório) com valores de 10 e 14 espécies para pinhão-manso e plantas daninhas respectivamente, correspondendo a valores percentuais na ordem de 45,45 e 53,84% do total de espécies encontradas. A espécie daninha *A. gayanus* foi a planta que abrigou maior número de ácaros predadores da família Phytoseiidae.

Palavras-chave: Controle biológico, biodiesel, ácaros fitófagos, ácaros predadores.
Financiamento: CAPES e CNPq.